

VARIABILIDADE ANATÔMICA DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS E IMPLICAÇÕES NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Gabriel Vinícius de Lima Sousa¹, David Jonathan Tomas Braga da Silva¹, João Emanuel Galvão de Sousa¹, Gabriel de Menezes Bezerra Soares²

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ²Universidade Federal do Ceará (UFC)

INTRODUÇÃO: A anatomia coronariana convencional apresenta o tronco da artéria coronária esquerda originando as artérias descendente anterior e circunflexa, enquanto a coronária direita irriga a face posterior do coração. Contudo, variações anatômicas e anomalias de origem ou trajeto ocorrem em cerca de 1% da população geral, podendo mimetizar ou agravar quadros de isquemia miocárdica. Na medicina de emergência, o desconhecimento dessas variações pode levar a erros diagnósticos em exames de imagem e dificuldades técnicas durante intervenções coronarianas percutâneas. **OBJETIVO:** Este resumo visa discutir a relevância da variabilidade anatômica das artérias coronárias e suas implicações no diagnóstico e manejo da SCA, com foco na apresentação clínica, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas na emergência. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando artigos que versam sobre a anatomia coronariana. A busca focou na distinção entre variações anatômicas convencionais e anomalias congênicas de alto risco. Foram selecionados estudos que abordam a prevalência e os mecanismos fisiopatológicos dessas condições, com ênfase na identificação de trajetos arteriais que possam predispor a eventos isquêmicos graves e suas correlações clínicas no cenário de urgência. **RESULTADOS:** Observou-se que anomalias como o trajeto interarterial (entre a aorta e a artéria pulmonar) e a origem anômala da coronária esquerda no seio de Valsalva direito estão associadas a um maior risco de morte súbita e infarto agudo do miocárdio em jovens. No contexto da SCA, a variabilidade na dominância cardíaca (direita, esquerda ou codominância) altera a área de miocárdio em risco, influenciando diretamente a gravidade do quadro clínico e a estratégia de revascularização. A identificação precoce dessas variações via angiotomografia na emergência otimiza o tempo porta-balão e reduz complicações iatrogênicas durante o cateterismo. **CONCLUSÃO:** A variabilidade anatômica das artérias coronárias é um fator importante a ser considerado no diagnóstico e manejo da SCA na emergência. O reconhecimento precoce, a suspeição e a compreensão das implicações clínicas dessas anomalias são essenciais para otimizar o diagnóstico e guiar as decisões terapêuticas, visando melhorar os desfechos dos pacientes com síndrome coronariana aguda.

Palavras-chave: Isquemia miocárdica. Angiotomografia. Anomalias congênicas.

Área Temática: Emergências Cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

LEME NETO, Antonio Carvalho et al. **Artéria coronária direita de origem anômala: diagnóstico e tratamento.** Curitiba: Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2007. KASTELLANOS, Stylianos et al. **Overview of coronary artery variants, aberrations and anomalies.** [S. l.]: World Journal of Cardiology, 2018. RAMÍREZ R., Felipe et al. **Anomalías congénitas de Arterias Coronarias, estudio de aquellas con Importancia Hemodinámica.** Santiago: Revista Chilena de Radiología, 2018.